

## BOVINOS, SUÍNOS E AVES - Análise mensal

### » MERCADO INTERNO

Os preços médios da arroba do boi e da vaca no mês de junho de 2013 atingiram os valores de R\$ 92,13 e R\$ 85,52, respectivamente. Em relação ao mês anterior, houve um acréscimo de R\$ 1,37 na arroba do boi e R\$ 1,44 na da vaca, e a previsão é de aumento para o próximo mês, principalmente na vaca, resultado da redução na oferta.

Já o preço médio da ave abatida, no mesmo período, foi de R\$ 3,99, porém a partir da segunda quinzena estes reduziram para R\$ 3,95. Um dos motivos para este cenário é a

redução nas exportações brasileiras do produto, que gerou um aumento da oferta no mercado interno.

No mercado suíno o preço médio da carcaça manteve-se estável no mês de junho, apresentando o valor de R\$ 5,50.

A queda dos preços dos grãos, especialmente milho, cuja perspectiva é de continuidade da redução sobre os preços ao longo do restante do ano, traz alívio no custo de produção da avicultura e suinocultura, possibilitando aumento na margem de lucro do produtor.

### » MERCADO EXTERNO

De acordo com dados prévios da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), o total exportado de carne bovina *in natura* brasileira, em junho de 2013, foi de 87,6 mil toneladas, uma redução de 4,31% em relação a maio, porém um aumento de 18% em relação a junho de 2012.

Em relação às exportações brasileiras de aves, estas totalizaram 289,9 mil toneladas, uma

redução de 7,5% em relação ao mês anterior, impactando assim na redução dos preços.

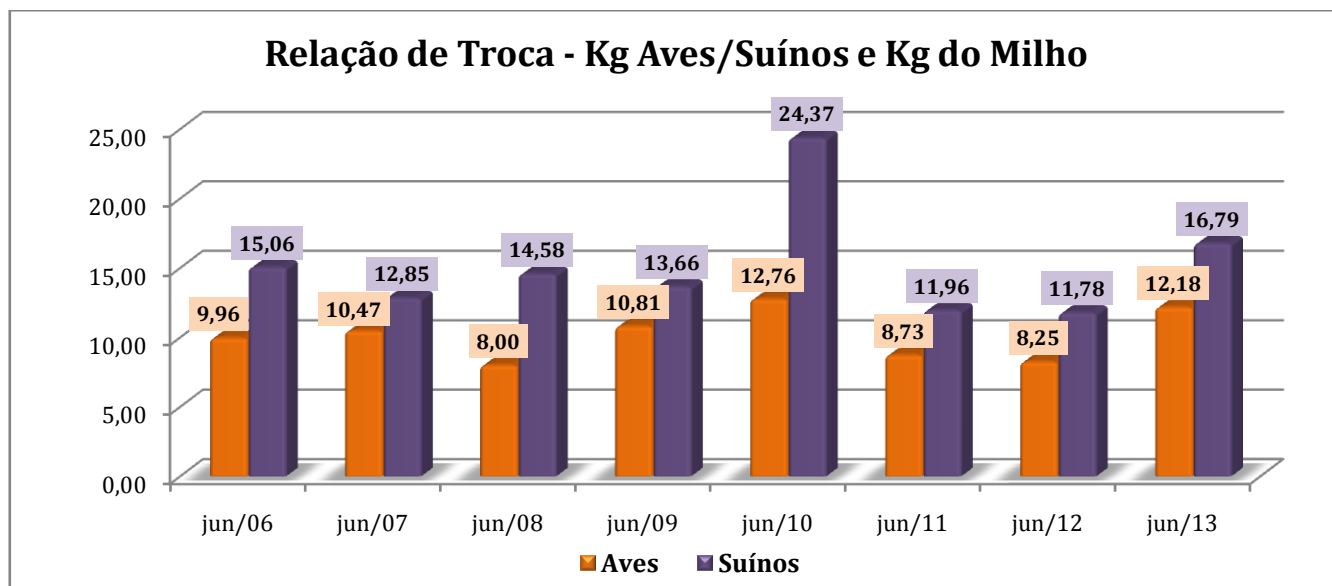
Já as exportações de suínos apresentaram uma queda de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 34,3 mil toneladas. Para o próximo mês, acredita-se que, devido ao retorno da Ucrânia as compras, as exportações voltem a crescer.

### » RELAÇÃO DE TROCA

Analisando os preços de aves e suínos nos meses de junho, do período de 2006 a 2013 o kg do milho em junho, no período de 2006 a 2013, notamos que o ano de 2010 foi à melhor relação de troca para os setores, onde com 1 kg de ave e suíno comprava-se, respectivamente, 12,7 kg e 24,3 kg de milho. Em comparação a 2013, essa relação de troca

diminuiu em 4,5% na avicultura e 31,1% na suinocultura, demonstrando assim, uma perda de rentabilidade dos setores. Essa redução é muito mais motivada pela queda nos preços das carnes do que pelo aumento no preço do milho. A expectativa é de recuperação dos preços no segundo semestre, diminuindo assim essa diferença de troca.





## BOVINOCULTURA DE LEITE

O valor de referência do Conseleite/MS para o leite comercializado em Mato Grosso do Sul em maio de 2013 foi de R\$ 0,7680 apresentando valorização de 3% quando comparado ao mês anterior. Portanto, quando comparado a maio de 2012 a valorização é bem mais expressiva, 14,72%. A menor produção de leite neste período de entressafra e a demanda firme impulsionaram os valores pagos aos produtores.

A oferta de leite no campo continua restrita; nem mesmo a chegada da safra dos estados do sul do Brasil fez com que o quadro se alterasse, a produção dessa região está aquém da esperada. Essa baixa disponibilidade de leite aliada à demanda firme pelo consumidor provocam grande disputa pela matéria-prima entre as indústrias, com reflexos sobre os preços aos produtores e dos derivados lácteos. Para o

próximo mês, a expectativa continua sendo de alta nos preços.

### VALORES CONSELEITE DE REFÊNCIA PARA O LEITE EM MS Extrato de Volume entregue de até 100 litros/dia Posto Propriedade - (R\$/Litro)

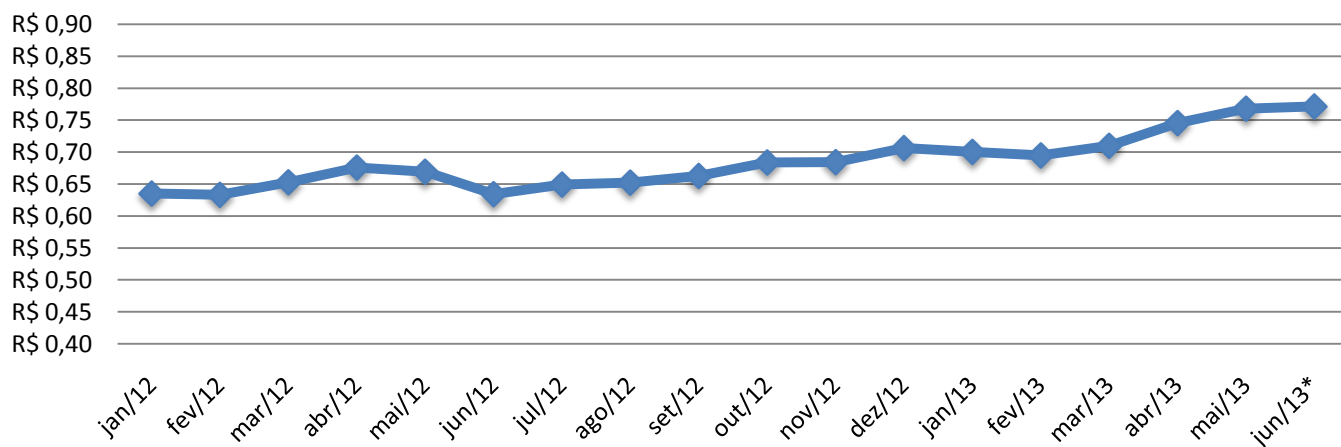
Mês	Padrão
jan/12	0,635
fev/12	0,6333
mar/12	0,6527
abr/12	0,6758
mai/12	0,6694
jun/12	0,6344
jul/12	0,6492
ago/12	0,6523
set/12	0,6625
out/12	0,6836
nov/12	0,6844
dez/12	0,7062
jan/13	0,7004
fev/13	0,6949
mar/13	0,7098
abr/13	0,7455
mai/13	0,7680
jun/13*	0,7712

\*Valores estimados para junho 2013.

Fonte: Conseleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL



**VALORES CONSELEITE DE REFÊNCIA PARA O LEITE EM MS**  
Extrato de Volume entregue de até 100 litros/dia (R\$/Litro)



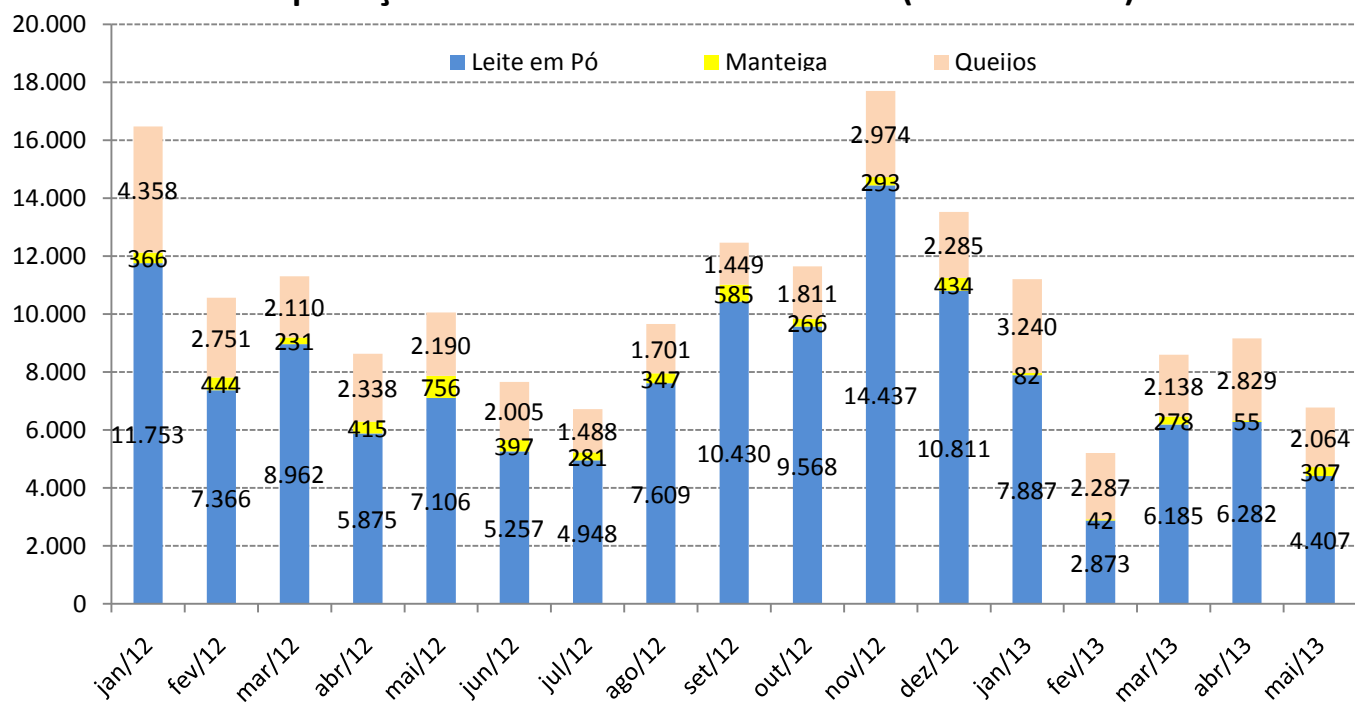
Fonte: Conseleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

**» IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS**

As condições para importação estão desfavoráveis devido ao dólar valorizado e à menor oferta mundial de leite em pó, fazendo com que os preços internacionais se tornem muito altos. As importações brasileiras de leite em pó, manteiga e queijos (principais

produtos importados), em maio de 2013, totalizaram aproximadamente 6,8 mil toneladas, apresentando redução de 26% em relação ao mês anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

**Importação de Produtos Lácteos do Brasil (em toneladas)**

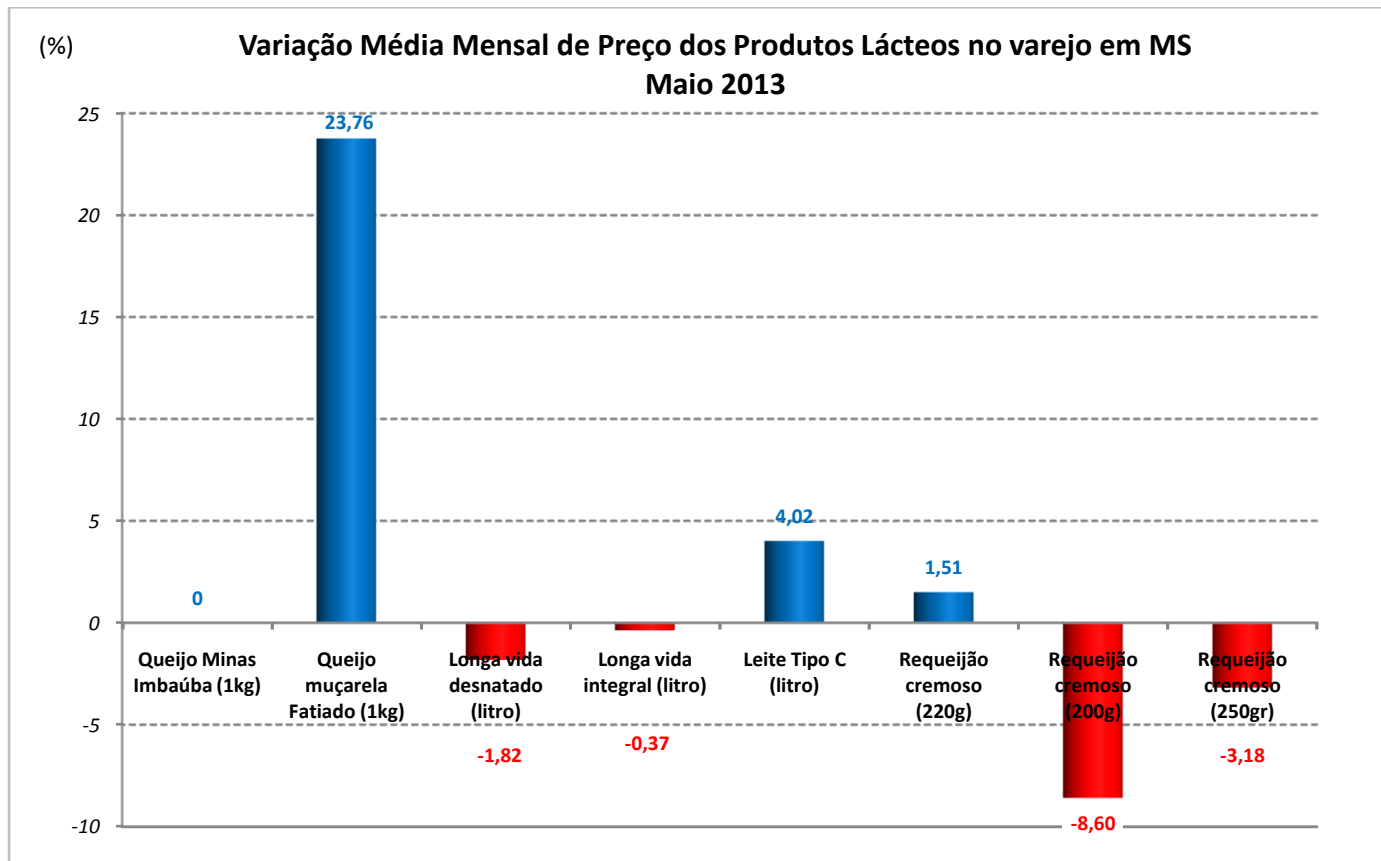


Fonte: Agrostat/MAPA. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.



» VAREJO

A expectativa era de que, com o aumento dos preços dos derivados, a demanda pelo consumidor enfraqueceria. No entanto, o varejo mantém aquecido.



Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

**ELABORAÇÃO**

**Bovinocultura de Corte**

Camilla Medina

**Suinocultura**

Camilla Medina

**Avicultura**

Camilla Medina

**ANALISTA TÉCNICA**

Adriana Mascarenhas

**DIAGRAMAÇÃO**

Bllener Tavares